DA

REAL ASSOCIAÇÃO

DOS

ARCHITECTOS CIVIS

E

ARCHEOLOGOS PORTUGUEZES

(NO LARGO DO CARMO)

LISBOA
TYPOGRAPHIA UNIVERSAL
DE THOMAZ QUINTINO ANTUNES, IMPRESSOR DA CASA REAL
Rua dos Calafates, 110

1876

ERRATAS

PAG.	LINHAS	ONDE SE LÊ	LEIA-SE
3	11	esse	este
5	6-7	Paleontogia	Paleontologia
7	7	Tres idem,	Tres, idem de objectos de pedra.
»	9	os	alguns
»	12	Quebra-cabeça	Quebra-cabeças
8	6	(Bolonha). Idem.	(Bolonha).
10	12	Mostrador F	Mostrador C
11	17	Etaglamites.	Staglamites.
»	29	de bainha	com bainha.
13	8	cambro.	comoro.
16	3	annos de	annos antes de
»	6	»	»
26	23	Pinto	Pinho
30	11	o corpo	os corpos
32	23	morede	more de

MUSEU

DA

REAL ASSOCIAÇÃO

DOS

ARCHITECTOS CIVIS

E

ARCHEOLOGOS PORTUGUEZES

(LARGO DO CARMO — LISBOA)

LISBOA
TYPOGRAPHIA UNIVERSAL
DE THOMAZ QUINTINO ANTUNES, IMPRESSOR DA CASA REAL
Rua dos Calafates, 110

1876

ADVERTENCIA

Não havendo ainda no edificio arruinado, em que se acha estabelecido o Museu da Associação, sufficiente espaço coberto para se exporem coordenadamente todos os objectos de que dispõe, tem isso difficultado a conclusão de um catalogo; e publica-se esta mui succinta relação d'esses objectos afim de indicar a sua proveniencia, e mais algumas circumstancias, ao grande numero de pessoas que, em dois dias por semana, se dignam visitar esse local; rogando-lhes considerem as difficuldades com que a Associação tem lutado, e que o Museu data sómente de 1866.

ARCHEOLOGIA PREHISTORICA

(NA ULTIMA CAPELLA DO LADO DO POENTE)

Mostrador A

1 — Craneo de urso das Cavernas (Spleus), quasi completo; *exemplar* citado nas obras de mr. Garrigou sobre a Paleontogia. Foi descoberto por este mesmo archeologo, nas cavernas dos Baixos-Pyreneus.

(Depositado pelo sr. J. P. N. da Silva.)

2 — Maxilla inferior.—Da mesma procedencia.
3, 4 e 5 — Costellas. — Idem.
6 a 17 — Tibias. — Idem.
18 e 19 — Vertebras. — Idem.
20 — Casco. — Idem.

(Idem.)

21 a 37 — Ossos fendidos, notando-se nos n.os 22, 23 e 24 vestigios da mão do homem. — Idem.

(Idem.)

38 a 62 — Craneos e maxillas, humanos, imitados em gesso, e tirados dos originaes descobertos pelo sr. dr. Pereira da Costa n'uma excavação do Cabeço d'Arruda, em 1869.

(Depositados pelo sr. J. M. Feijó.)

Mostrador B

63 a 74 — Facas de silex.—Decobertas em cavernas de paizes estrangeiros.

(Offerecidas á Associação pelo Governo hispanhol.)

75 a 82 — Raspadeiras. — Idem.

(Idem.)

83 a 88 — Pontas de frecha. — Idem.

(Idem.)

89 a 90 — Dois nucleos, dos quaes se extrahiram diversos instrumentos lascados.

(Idem.)

91 a 95 — Facas de silex polido.—Das cavernas dos Pyreneos.

(Depositadas pelo sr. Ernesto da Silva.)

96 a 101 — Machados (Haches), descobertos em Granada.

(Offerecidos á Associação pelo Governo hispanhol.)

102 — Idem, *Jade* oriental.

(Idem.)

103 a 109 — Sete fragmentos de loiça de barro preto, dois dos quaes teem azas.

(Depositados pelo sr. Ernesto da Silva.)

110 a 121 — Doze moldes em gesso de *machados*, descobertos em Portugal.

(Idem pelo sr. dr. Pereira da Costa.)

122 a 124 — Tres idem, que serviram para enfeites.

(Idem.)

125 — Um idem, nucleo de que se tiraram os instrumentos de silex.

(Idem.)

126 — Idem, Quebra-cabeça (arma d'arremesso).

(Idem.)

127 — Machado de bronze, raro pela sua *grandeza*, e por ter *duas* azelhas; foi descoberto na Abrigada. (Portugal.)

(Depositado pelo sr. Eugenio de Mendonça.)

Mostrador C

128 — Um humero de mulher, com pulseira de bronze (Torque). — Achado no cemiterio etrusco de Marzabotto. (Italia.)

(Idem pelo sr. J P. N. da Silva.)

129 — Uma Patere d'argila, das que serviam nas libações funereas. — Idem.

(Depositada pelo sr. J. P. N. da Silva.)

130 — Pequeno fragmento d'uma urna etrusca de inceneração, descoberta no antigo cemiterio de *Felsina* (Bolonha). — Idem.

(Idem.)

131 — Uma pequena *Fibula* de prata. — Idem.

(Idem.)

132 — Uma conta de vidro com embutidos de côres. — Idem.

(Idem.)

133 — Grande fragmento da armação de um gamo, descoberta rara por ser de tal época no paiz da Italia, feita na *Terramare* (Palafitte) de Montale, nas excavações praticadas por J. P. N. da Silva, em 1871, em presença do congresso de Bolonha. Tem adherente ao osso um fragmento d'estaca da palafitte.

(Idem.)

134 — Seixo, tendo coberta toda a sua irregular superficie com caracteres em relevo; descoberto na provincia da Extremadura por J. P. N. da Silva.

(Idem.)

(FÓRA DO MOSTRADOR)

135 e 136 — Pedra de granito com cavidade e mão, que está assentado ter servido para moer cereaes.

(Depositada pelo sr. E. da Costa.)

137 — Painel com a vista d'uma Anta (Dolmen), existente em França, raro pelo buraco circular que n'elle se vê. Serviu de exemplar para as prelecções d'archeologia dadas na Associação pelo architecto sr. Possidonio da Silva.

(Idem pelo sr. J. P. N. da Silva.)

138 — Idem, representando os objectos prehistoricos descobertos nas sepulturas dos Celtas, na Alsacia. — Idem.

(Idem.)

139 — Idem, representando instrumentos executados em osso, descobertos nas cavernas. — Idem.

(Idem.)

140 — Idem, com as vistas das cavernas, e as camadas dos terrenosem que se acharam os instrumentos de silex e d'osso. — Idem.

(Idem.)

141 — Idem, As palafitas, (edificações sobre os lagos). — Idem.

(Idem.)

142 — Idem, objectos de bronze, e poços funereos, da Necropole de Marzabotto (Italia central), pertencentes á época etrusca. — Idem.

(Depositado pelo sr. J. P. N. da Silva.)

143 — Craneo achado no cemiterio etrusco de Marzabotto em 1871, n'uma excursão do congresso de Bolonha; e que se julga ter dois mil annos.

(Idem.)

PETRIFICAÇÕES

Mostrador F

144 e 145 — Amonite.

(Depositado pelo sr. F. J. de Almeida.)

146 — Ostra.

(Idem.)

147 — Alytilus.

(Idem.)

148 — Astrea.

(Idem.)

149 — Belemmite.

(Idem.)

150 — Trochus.

(Idem.)

151 — Pleurotomaria.

(Idem.)

152 — Terebratula.

(Idem.)

153 — Cyprina.

(Depositado pelo sr. F. J. de Almeida.)

154 — Hippurite.

(Idem.)

155 — Cardium.

(Idem.)

156 — Calcedonia.

(Idem.)

157 — Pinacodus.

(Idem.)

158 — Echinodermes.

(Idem.)

159 — Gesso fibroso.

(Idem.)

160 — Nautico.

(Idem.)

161 — Etaglamites.

(Idem.)

162 — Mica.

(Idem.)

163 — Plagiostoma.

(Idem.)

164 — Grifœa.

(Idem.)

165 — Calcario bacilar divergente.

(Idem.)

166 — Idem paralhás.

(Idem.)

167 — Uma espada de bainha achada na occasião de se fazerem trabalhos para uma via ferrea.

(Idem.)

168 — Incrustação d'um peixe.

(Depositada pelo sr. J. P. N. da Silva).

ARCHEOLOGIA HISTORICA

169 e 170 — Duas lampadas romanas em argila. — Achadas em Hespanha.

(Offerecidas á Associação pelo Governo hispanhol).

171 e 172 — Dois vasos lacrimatorios. — Da mesma procedencia.

(Idem.)

173 e 174 — Dois pesos para theares. — Idem.

(Idem.)

175 — Mão de marmore de uma estatua, achada em Beja.

(Depositada pelo sr. Francisco J. Soares.)

176 — Fragmento de mosaico, achado em Condeixa a Velha.

(Idem, pelo digno par Miguel Osorio.)

177 — Idem, do palacio do imperador Theodorico, em Ravena, do anno 507; trazido de Italia por Possidonio da Silva.

(Idem pelo sr. J. P. N. da Silva.)

178 e 179 — Dois tijolos em fórma de sector.

(Idem pelo sr. dr. Nunes.)

180 Uma grande telha romana, com ornatos: descoberta em Ferreira do Zezere (Portugal), em 1876.

(Depositada pelo sr. J. M. Pereira.)

Mostrador D

181 — Kalendario Rhunico do XII seculo (Scandinavia), executado em madeira de sycambro.

(Idem pelo sr. J. P. N. da Silva.)

SIGILLOGRAPHIA

Mesmo mostrador

182 — Modelo de sello pendente d'el-rei D. Affonso V de Portugal, vindo dos Archivos de Paris; não existente em Portugal, que se saiba.

(Idem.)

183 — Idem, contra-sello.

(Idem.

184 — Idem, d'el-rei D. Diniz. — Da mesma procedencia.

(Idem.)

185 — Idem contra-sello.

(Depositado pelo sr. J. P. N. da Silva.)

186 — Idem, d'el-rei D. Affonso VI.

(Idem.)

187 a 202 — Sellos de dezeseis cidades francezas.

(Depositados pelo sr. Licinio da Silva.)

203 a 207 — Idem de cinco personagens.

(Idem.)

208 a 224 — Idem de dezesete freguezias.

(Idem.)

225 a 229 — Idem de cinco universidades.

(Idem.)

230 a 266 — Idem de trinta e sete nobres.

(Idem.)

267 a 269 — Idem de tres bispos.

(Idem.)

270 a 276 — Idem de sete abbadias.

(Idem.)

277 a 281 — Idem de cinco priorados.

(Idem.)

282 a 298 — Idem de dezesete cabidos.

(Idem.)

299 e 300 — Idem de duas congregações.

(Idem.)

301 a 307 — Idem de sete senados e tribunaes.

(Idem.)

308 a 310 — Idem de tres corporações.

(Idem.)

311 a 319 — Idem de nove repartições publicas.

(Idem.)

320 a 325 — Idem de seis seculares diversos.

(Idem.)

326 a 332 — Idem de sete clerigos regulares.

(Depositados pelo sr. Licinio da Silva.)

333 e 334 — Idem de dois feudatarios.

(Idem.)

Mostrador E

(Dezeseis instrumentos de musica da China)

335 — Clarineta grande.
336 — Dita pequena.
337 — Para bater o compasso (batuta).
338 — Cithara.
339 — Bandolim.
340 — Batega.
341 — Flauta.
342 — Guitarra.
343 — Pratos.
344 — Rebeca.
345 — Salterio.
346 — Timbre.
347 — Tambor.
348 — Tamborim.
349 — Tam-tam.

(Depositados pelo sr. visconde de S. Januario.)

(NA MESMA CAPELLA)

350 — Cippo do tempo do imperador Marco Aurelio (149 annos de Jesus Christo).

(Depositado pelo sr. Pietro de Roure.)

351 — Idem do tempo do imperador Claudio, (41 annos de Jesus Christo).

(Idem.)

352 — Grande fragmento de mosaico, com cinco côres, d'uma *casa de campo romana*, situada na estrada da Figueira da Foz: descoberta em 1874 por J. P. N. da Silva.

(Depositado pelo sr. J. P. N. da Silva.)

353 — Outro mosaico com tres côres, da mesma habitação e localidade, descoberto na mesma occasião.

(Idem.)

354 — Cornija de marmore, descoberta em Cuba (Alemtejo).

(Depositada pelo sr. F. Estacio da Veiga.)

355 a 362 — Oito grandes tijolos romanos, com malhetes; descobertos na estrada d'Alcobaça para a Figueira da Foz.

(Idem, pelo sr. dr. Nunes.)

363 — Modêlo em gesso, tirado do bellissimo pulpito da egreja de Santa Cruz de

Coimbra. — Esteve na exposição universal de Paris em 1867.

(Da Associação.)

364 e 365 — Projecto para a construcção em Portugal de um museu de Bellas Artes e de Archeologia, delineado pelo architecto o sr. Possidonio da Silva. Esteve na exposição universal de Vienna d'Austria em 1874.

(Depositado pelo sr. J. P. N. da Silva.)

366 — Idem, para a edificação d'um bairro de casas baratas, em Arroios (Lisboa) delineado pelo mesmo architecto em 1868. Idem.

(Idem.)

(SEGUNDA CAPELLA)

367 a 406 — Trinta e nove quadros com photographias, representando differentes objectos de prata, e prata dourada, da rica collecção pertencente a Sua Magestade El-rei o Senhor D. Fernando; todos de obra executada em Portugal. Esta collecção esteve na exposição universal de Vienna d'Austria em 1874.

(Offerecidos por Sua Magestade á Associação.)

368 — Cofre d'ebano com embutidos; prata.

(Idem.)

369 — Bandeja com arrendados; prata.

(Offerecida por Sua Magestade á Associação.)

370 — Jarro; idem.

(Idem.)

371 — Salva com medalhão no centro; idem.

(Idem.)

372 — Pyxide; em prata dourada.

(Idem.)

373 — Salva com medalhões pela borda e armas reaes no centro; idem.

(Idem.)

374 — Frasco com bico em fórma de dragão; idem.

(Idem.)

375 — Cofre enriquecido com amethystas e torquezas; idem.

(Idem.)

376 e 377 — Caldeira para agua benta e salva redonda com pé e cheia de bicos; idem.

(Idem.)

378 — Representando a estampa colorida d'umas antigas Horas, mostrando o funeral de el-rei D. Manoel.

(Idem.)

379 *(bis)* — Assucareiro e tampa com folhagem em relevo; prata. Taça e tampa ornada com folhagem. Idem.

(Idem.)

380 — Salva com figuras, em relevo, de christãos e mouros; prata dourada.

(Offerecida por Sua Magestade á Associação.)

381 — Outra pyxide; idem.

(Idem.)

382 — Bandeja com brazão real gravado no centro; idem.

(Idem.)

383 — Custodia; prata.

(Idem.)

384 — Salva com arabescos e medalhões em relevo, e no centro um brazão de dignidade ecclesiastica; idem.

(Idem.)

385 — Jarro ornado com esquisitos arabescos; idem.

(Idem.)

386 — Bacia lavrada, obra do fim do seculo XVII; prata.

(Idem.)

387 — Jarro ornado de figuras em alto relevo; prata dourada.

(Idem.)

388 — Idem ornado com festões e fructas, e uma serpente enroscada; idem.

(Idem.)

389 — Salva, obra do XVII seculo; idem.

(Idem.)

390 — Bandeja ornada de esphinges em alto relevo; prata dourada.

(Offerecida por Sua Magestade á Associação.)

391 — Calix com quatro pingentes de ouro; idem.

(Idem.)

392 — Salva com medalhão d'emblemas e arabescos; idem.

(Idem.)

393 — Idem no estylo gothico, com figuras em alto relevo; prata.

(Idem.)

494 — Idem com medalhão no centro, retrato de Carlos VIII; idem.

(Idem.)

395 — Disco com brasão no centro e figuras em alto relevo, em estylo gothico; idem.

(Idem.)

396 — Salva ornada de innumeras figuras em alto relevo, e no centro um medalhão com as iniciaes M. F.; idem.

(Idem.)

397 — Idem ornada de esphinges e varios animaes, e no centro as armas portuguezas; idem.

(Idem.)

398 — Idem com uma figura em acção de pra-

ticar libações, guarnecida de arabescos; idem.

(Offerecida por Sua Magestade á Associação.)

399 — Bandeja com medalhão e figuras em roda; prata dourada.

(Idem.)

400 — Vaso e tampa, com pé formados por delphins; idem.

(Idem.)

401 — Salva com brasão no centro; idem.

(Idem.)

402 — Estatuetta de Nossa Senhora e do Menino Jesus; no soclo um escudo em estylo gothico; prata.

(Idem.)

403 — Salva ornada de flôres e folhagem; idem.

(Idem.)

404 — Collar dos vice-reis da India, tendo pendente um medalhão de ouro em filagrana, e cadea de ambar engastada em filagrana.

(Idem.)

405 — Taça e tampa; prata.

(Idem.)

406 — Salva com brazão no centro e corôa, rodeada de esphinges em alto relevo; prata dourada.

(Idem.)

407 — Bandeja oval do XVIII seculo; prata.

(Offerecida por Sua Magestade á Associação.)

408 — Busto de Matheus Fernandes, architecto.

(Da Associação.)

409 — Idem de Botaca, architecto da egreja de Belem.

(Idem.)

410 a 420 — Dez retratos de architectos portuguezes antigos e modernos, já fallecidos.

(Idem.)

411 — João Frederico Ludovici, architecto do palacio real e convento de Mafra.

(Idem.)

412 — Manoel da Maia, idem do aqueducto das aguas livres.

(Idem.)

413 — José da Costa e Silva, idem do theatro de S. Carlos, e hospital de Runa.

(Idem.)

414 — Eugenio dos Santos e Carvalho, idem da Praça do Commercio em Lisboa.

(Idem.)

415 — Joaquim da Cunha Lima, idem da municipalidade do Porto.

(Idem.)

416 — Manoel José d'Oliveira Cruz, architecto das obras publicas.

(Da Associação.)

417 — Manoel Joaquim de Sousa, idem da capella e sala de baile do palacio do sr. marquez de Vianna.

(Idem.)

418 — Verissimo José da Costa, primeiro architecto das obras publicas.

(Idem.)

419 — João Pires da Fonte, professor de architectura da Academia das Bellas Artes de Lisboa.

(Idem.)

420 — José da Costa Sequeira, idem, idem.

(Idem.)

421 a 431 — Idem, photographias de socios nacionaes e estrangeiros.

(Idem.)

422 — Victor Baltard, membro do instituto, e architecto das Halles-Centraes em Paris.

(Idem.)

423 — J. Leliman, presidente dos architectos neerlandezes.

(Idem.)

424 — Pedro Baltard, professor de architectura na Academia de Bellas Artes em Paris.

(Idem.)

425 — Frederico Augusto Stuler, primeiro architecto do rei da Prussia.

(Da Associação.)

426 — Quartel-Mestre, Mr. Meighs, idem do capitolio de Washington.

(Idem.)

427 — Mr. Vaudoyer, membro do instituto.

(Idem.)

428 — Mr. Le Duc, membro do instituto, architecto do novo palacio de justiça em Paris.

(Idem.)

429 — Mr. Dubran, idem, architecto da escola das bellas artes em Paris.

(Idem.)

430 — A. de Caumont, celebre archeologo francez, fundador dos congressos scientificos.

(Idem.)

431 — Conde de Lavradio, presidente da camara dos pares, e diplomata.

(Idem.)

432 — Copia do mappa geographico achado na bibliotheca Britannica, pelo socio fallecido conde de Lavradio, em 1863; provando os descobrimentos feitos por

portuguezes no XV seculo, na Costa d'Africa.

(Depositado pelo referido conde.)

433 — Lithographia representando a vista da cidade de Lisboa em 1625.

(Depositada pelo sr. José Ribeiro da Cunha.)

434 — Photographia do convento e palacio real de Mafra.

(Da Associação.)

435 — Idem do convento da Batalha, entrada principal.

(Idem.)

436 a 441 — Seis photographias dos estabelecimentos militares construidos nos Estados Unidos da America, tiradas por ordem do governo, durante a guerra de 1866.

(Depositadas pelo sr. G. da C. Sequeira.)

442 a 449 — Oito paineis pintados em transparente, representando monumentos antigos de differentes estylos, que serviram nas prelecções dadas na Associação pelo socio fundador J. Possidonio N. da Silva, em 1866.

(Depositados pelo sr. J. P. N. da Silva.)

450 — Uma aguarella sobre pergaminho, do celebre illuminador Francisco de Hollanda, (1548).

(Depositada pelo sr. J. P. N. da Silva.)

451 — Brasão da cidade de Santo Estevão, em França, tecido em fita e festões de carvalho, para servir de premio como medalha conferida aos socios do congresso dos Orientalistas, que lhe prestaram maiores serviços.

(Idem.)

452 — Crucifixo pintado sobre pau santo, por um dos frades fundadores do convento do Bussaco (1682).

(Idem.)

453 — Pintura sobre vidro, que parece ser o retrato da rainha D. Marianna d'Austria, mulher d'El-rei D. João V.

(Idem.)

454 e 455 — Dois desenhos representando construcções megalithicas, na provincia do Douro.

(Depositados pelo sr. Augusto B. Pinto Leal.)

456 e 457 — Duas photographias tiradas da faca de mato cinzelada em prata em 1874, pelo artista portuguez o sr. Raphael Zacharias da Costa.

(Idem pelo sr. Estevão de Sousa.)

(NA CAPELLA MÓR)

458 — Busto d'elrei D. Affonso Henriques, obra da primitiva esculptura portugueza.

(Museu.)

459 — Quadros com desenhos de antiguidades de Tavira, 1230 a 1632.

(Depositados pelo sr. J. M. Feijó.)

460 — Mappa dos signaes da fortaleza de Santa Cruz (Rio de Janeiro), 1810.

(Idem.)

461 — Emblema da fundação da ermida de Nossa Senhora d'Oliveira de Santarem (1223).

(Depositado pelo sr. Barbosa Amorim.)

462 — Sarcophago da princesa D. Constança, mãe d'el-rei D. Fernando I. A campa representa uma figura tosca, de homem, designando que servira tambem de primeiro tumulo a este monarcha, 1376.

(Idem pelo sr. J. J. Passos.)

463 — Campa que tem representado o corpo de S. Gil, doutor em theologia pela universidade de Paris em 1265.

(Idem.)

464 e 465 — Dois leões de pedra, que serviram de sup-

porte ao tumulo da princesa D. Constança.

(Depositados pelo sr. J. J. Passos.)

466 — Capitel da Ordem Composita, em basalto, achado nas escavações de Santa Apolonia em Lisboa, em 1870.

(Associação.)

467 — Pequena figura de pedra, representando um ermitão.

(Depositada pelo sr. José Ferreira Barreiro Calado.)

468 — Crucifixo de pedra, que ornava o feixo d'um arco ogival, 1487.

(Depositado pelo sr. J. M. Caggiani.)

469 — Sarcophago de D. Gonçalo de Sousa, commendador-mór da Ordem de Christo e esmoler-mór d'el-rei D. Affonso V, tendo no frizo da campa a seguinte inscripção em caracteres gothico-alemão:

«.......O DO NASCIMENTO DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO DE 1469 EDIFICOU E MANDOU FAZER ESTA CAPELLA E CASAS COM TODO O SEU CIRCUITO O HONRADO CAVALLEIRO D. FR. GONÇALO DE SOUSA COMMENDADOR-MÓR DA CAVÁLLARIA DA ORDEM DE NOSSO SENHOR JESU-CHRISTO; DO CONSELHO D'ELREI D. AFFONSO V; CRIADO E FEITURA DE MENINO DO MUITO NOBRE E EXCELLENTE E COMPRIDO DE MUITAS VIRTUDES O INFANTE D. HENRIQUE, QUE FOI GOVERNADOR E MINIST....... QUE DE VIZEU E SENHOR DE COVILHAN, O QUE ACHOU .....TIFICOU TODAS AS ILHAS DA MA-

DEIRA E DOS AÇORES, COM TODA A COSTA DE GUINÉ ATÉ ÁS INDIAS: FILHO DO MUI NOBRE REI D. JOÃO O I E DA RAINHA D. FILIPPA: O QUAL COMMENDADOR-MÓR FOI VEDOR DA CASA E FAZENDA DO DITO INFANTE, E SEU CHANCELLER E ALFERES-MÓR; AS QUAES VIRTUDES QUE EM ESTE INFANTE HAVIA, ESTE COMMENDADOR-MÓR AS MANDOU AQUI ESCREVER, E SÃO ESTAS:... .... DEU NENHUMA COUSA AO DEMO, E QUANDO LHE FAZIA DESPRAZER, TUDO DAVA A DEUS; NEM DIZIA MAL DE NENHUM, NEM CUBIÇAVA A NENHUM MAL; NEM BEBIA VINHO; NUNCA JUROU POR DEUS, NEM POR SANTOS...... DAS QUARESMAS E FESTAS DE JESU-CHRISTO E DE SANTA MARIA, E APOSTOLOS E OUTROS SANTOS JEJUAVA, E PELA MAIOR PARTE A PÃO EM AGUA; ERA MUITO CATHOLICO, E CUMPRIA EM TUDO O OFFICIO DA EGREJA; FOI MUITO OBEDIENTE A SEU PAE E MÃE E A SEU REI E A TODO.................»

(Depositado pelo sr. J. P. N. da Silva.)

470 a 472 — Tres adobos com o emblema usado pelos Templarios, achados em sepulturas de cavalleiros d'esta ordem, em Thomar.

(Depositados pelo sr. Pedro de Roure.)

473 e 474 — Dois capiteis de pedra do segundo estylo gothico.

(Depositados pelo sr. J. Pires da Fonte.)

475 e 476 — Duas bases pertencentes aos ditos capiteis.

(Idem.)

477 — Fuste de columna pertencente a um d'estes capiteis.

(Idem.)

478 — Brazão real portuguez de pedra, tendo nove castellos e corôa aberta, do reinado de D. Fernando, 1350.

(Depositado pelo sr. Antonio da S. Rita.)

479 — Idem com oito castellos, do anno 1323.

(Idem.)

480 — Sarcophago de pedra, tendo sobre a campa a figura de D. Fernandes Sanches. É para notar ter-se representado o principe deitado de lado, sendo o costume representar o corpo com o rosto virado para o Ceo.

(Depositado pelo sr. Pedro de Alcantara.)

481 — Sarcophago d'el-rei D. Fernando I, de 1376, com o seguinte epitaphio no frizo:

...MUY: NOBRE: REY: DON FERNANDO: FILHO DO MUI NOBRE: REY || DON PEDRO: E DA YNFANTE: DON || A COSTANÇA: FILHA: DE DON YOHAN MANUEL: || SE FŸNOU EN LYXBOA: NO ABYTO DE SAN || FRANCISCO: FERIA QUYNTA: XX: || II DYAS DE OUTUBRO: ERA DE MYL: E CCC E XXY ANOS:

(Idem.)

482 — Um capitel de pedra de grés, risco de phantasia, descoberto n'umas escavações do Largo dos Caldas, onde ha a tradicção de ter existido um palacio real.

(Depositado pelo sr. J. A. Bastos.)

483 — Estatua collossal em marmore d'Italia, representando a rainha D Maria I, obra executada em Roma pelo esculptor José Antonio d'Aguiar.

(Governo.)

484 — Idem a Europa.

(Idem.)

485 — Idem a Asia.

(Idem.)

486 — Idem a Africa.

(Idem.)

487 — Idem a America.

(Idem.)

488 a 490 — Tres pedras para o pedestal da estatua d'esta rainha, com baixos-relevos allegoricos ao reinado da mesma soberana.

(Idem.)

491 — Parte superior, em marmore preto, do tumulo da rainha D. Marianna d'Austria, mulher d'el-rei D. João V, com dois anjos e dois leões; obra de esculptura do insigne artista portuguez Machado.

(Depositado pelo sr. Pedro de Alcantara.)

492 — Retratos, em marmore, de duas cabeças, mãe e filha.

(Idem pelo sr. João Madeira.)

493 — Medalhão de marmore com o retrato de S. Francisco Xavier.

(Idem pelo sr. Ernesto da Silva.)

494 — Idem com o retrato de Santo Ignacio de Loyola.

(Museu.)

495 — Escudo entre as mãos d'um Genio, que representa o brazão da familia dos retrato n.º 492.

(Idem.)

496 e 497 — Duas cabeças, maiores do natural, de esculptura em madeira, executadas pelo esculptor Machado.

(Depositadas pelo sr. Licinio N. da Silva.)

498 — Modelo em gesso, com as figuras de esculptura para o arco da rua Augusta em Lisboa, pelo esculptor francez Calméls.

(Idem pelo sr. V. J. Corrêa.)

499 — Um grande painel composto de azulejos, obra portugueza do anno 1719.

(Idem pelo sr. J. M. Feijó.)

500 — Idem.

(Idem.)

501 — Reproducção em gesso de figuras em altorelevo, copia d'um Cippo romano de marmorede Phrygia, encontrado nos arrabaldes de Lisboa.

(Idem pelo sr. Licinio da Silva.)

502 — Uma inscripção em pedra com caracteres

romanos, do antigo palacio das Alcaçovas, em Santarem.

(Depositada pelo sr. Ernesto da Silva.)

503 — Idem em granito, que pertenceu á extincta egreja de Santa Marinha, 1222.

(Idem pelo sr. J. M. Feijó.)

504 e 505 — Dois capiteis de granito, pertencentes á referida egreja.

(Idem.)

506 e 507 — Duas lages de marmore, de côr vermelha, tendo em alto relevo festões com flôres.

(Idem pelo sr. João Madeira.)

508 — Grande campa de marmore, com brazão, da sepultura de Pedro Enes Lobato.

(Idem pelo sr. Marquez de Penafiel.)

509 — Epitaphio de um ecclesiastico, em letras onciaes.

(Idem pelo sr. Valentim José da Costa.)

510 — Escudo de pedra, com os emblemas dos frades carmelitas, achado debaixo dos entulhos das ruinas da egreja do Carmo.

(Museu.)

511 e 512 — Duas peças de pedra com dois capiteis, em cada uma, no estylo gothico.

(Depositada pelo sr. Antonio de S. Rita.)

513 e 514 — Duas bases pertencentes aos capiteis n.^{os} 511 e 512.

(Depositadas pelo sr. Antonio de S. Rita.)

515 — Brazão, sustentado por dois anjos.

(Idem pelo sr. Barbosa Amorim.)

516 — Uma cruz de pedra em relevo, com as hastes cylindricas.

(Idem, pelo sr. F. J. de Almeida.)

517 — Portal de pedra, do estylo arabe.

(Idem, pelo sr. visconde da Torre da Murta.)

518 — Campa de Ruy de Menezes, mordomo mór da terceira mulher d'el-rei D. Manuel (1528).

(Idem, pelo sr. J. J. Passos.)

519 — Escudo das armas dos Andrades e Sousa, de 1543.

(Idem, pelo sr. Jacinto Soares.)

520 a 527 — Oito vãos de grades de ferro forjado, com ornatos de bronze, obra executada em 1733.

(Governo.)

528 e 529 — Dois pinaculos, pertencentes ao arremate do retabulo do tumulo de Ruy de Menezes.

(Depositados pelo sr. J. J. Passos.)

530 Credencia em fórma de portal, do segundo estylo gothico.

(Depositada pelo sr. Ernesto da Silva.)

531 — Brazão portuguez, antigo, descoberto em Tanger. 1874.

(Idem por Mr. Power, consul da Russia em Gibraltar.)

532 — Campa de feitio semicircular, pertencente a um portuguez, nascido em Lisboa e fallecido no Japão em 1600.

(Idem pelo sr. J. Vianna Junior.)

533 — Cabeça de marmore, d'uma estatua achada na Nazareth.

(Idem pelo sr. M. J. Freire).

534 — Peça de marmore d'um *seguinte*, com embutidos de côr.

(Idem).

535 — Idem quebrada.

(Idem).

536 — Um feixo d'arco de pedra vermelha.

(Idem).

537 — Remate d'arco ogival inteiriço.

(Idem pelo sr. J. C. Everard).

538 — Estatuetta d'um gaulez.

(Idem pelo sr. J. Maria Feijó).

539 — Toro petrificado, fossil descoberto na Extremadura portugueza.

(Depositado pelo sr. J. Read da C. Cabral.)

540 — Accessorio do feitio de lanternim, do lustre da sala dos Tres Estados em Thomar.

(Idem pelo sr. Pedro de Roure.)

541 — Grande inscripção poetica em hebraico, descoberta no convento de Monchique, no Porto, pelo architecto J. Possidonio N. da Silva em 1862; objecto raro em Portugal, onde apenas se sabe d'outra n'uma pequena lapide em Evora. Aquella inscripção diz o seguinte:

SE SE PERGUNTAR, COMO NÃO FOI OCCULTADO EDIFICIO DE NOMEADA DENTRO DE MURALHAS
ELLE FARIA SABER, DIZENDO: TENHO UM PROTECTOR, CONHECIDO ENTRE ALTOS DIGNATARIOS
PARA MIM UM GUARDA, ELLE DECERTO DIRIA, EU SOU A TUA VERDADEIRA E MELHOR MURALHA
GRANDE ENTRE OS HEBREUS, ENTRE OS PRINCIPES DE TUA NAÇÃO O MAIS PODEROSO ELLE É
BENEFICO PROTECTOR DE SEU POVO, SERVINDO A DEUS, COM PERFEITA FÉ, EDIFICOU UM TEMPLO A SEU NOME DE TALHADO PADERNAL
MINISTRO D'EL-REI, NA GRANDEZA O PRIMEIRO E CONCEITUADO, E NAS AUDIENCIAS REAES SEU POSTO TEM
ELLE É GRÃ RABBINO DON JEHUDA, PRELECTOR E LUZ DA TRIBU DE JEHUDA, A ELLE COMPETE A SUPREMA AUCTORIDADE

POR MANDADO DO GRÃO RABBINO QUE VIVA, DON JEHOSEF BEN ARGÉ (José de Leão) COMMISSIONADO E DIRECTOR DA' OBRA.

(Depositada pelo sr. A. de Freitas.)

PRIMEIRA CAPELLA PARA O NASCENTE

(AO LADO DIREITO DA CAPELLA MOR)

542 — Sarcophago de madeira, que substituiu o de marmore que encerrava os despojos mortaes do afamado varão, o condestavel D. Nuno Alvares Pereira, fundador d'este edificio monumental.

(Associação.)

543 — Estatua em madeira, representando o mesmo condestavel vestido conforme pelejava.

(Idem.)

544 — Estatua grega em gesso, d'uma Canephora.

(Depositada pelo sr. J. Possidonio N. da Silva.)

545 — Molde em gesso com figuras, e medalhão com a effigie de sua magestade imperial D. Pedro Duque de Bragança.

(Idem pelo sr. V. J. Corrêa.)

546 — Idem com a effigie de sua magestade a rainha D. Maria II. Ambas executadas

em marmore para a nova camara dos pares em S. Bento.

(Depositado pelo sr. V. J. Corrêa.)

547 — Dois altos relevos, imitando *terra-cotta,* e representando brinquedos de Baccho.

(Idem pelo sr. Licinio N. da Silva).

548 —Cabeça de leão, em gesso.

(Idem pelo sr. J. M. Caggiani).

549 — Base d'um balanceiro de bronze, do anno 1684.

(Idem pelo sr. João Madeira).

550 — Figuras gravadas em pedra, no genero gothico.

(Idem pelo sr. marquez de Sousa).

551 — Caixa com pesos e medidas do systema decimal, feitos em Lisboa.

(Idem pelo sr. J. M. Feijó).

552 — Medida de bronze para liquidos, seculo XV.

(Idem).

553 — Differentes moldes de ornatos em gesso.

(Depositados pelo sr. Licinio da Silva).

Mostrador F

554 — Obelisco de marmore *gialto antigo*, imitação do que existe em Roma na praça de S. João de Latram.

(Depositado pelo sr. M. A. Bastos.)

555 — Outro obelisco mais pequeno, que representa o da praça do Popolo na mesma capital.

(Idem.)

556 — Figura em marmore, representando a Fama.

(Depositado pelo sr. J. F. Everard.)

557 — Estatueta egypcia, de bronze (muito notavel.)

(Idem pelo sr. Ernesto da Silva.)

558 — Peça central, de vidro, parte do lustre da sala do tribunal da inquisição em Lisboa.

(Idem pelo sr. João Vital.)

559 — Imagem de Nossa Senhora, em fórma de andor, de marmore.

(Idem pelo sr. F. J. d'Almeida.)

560 — Inscripção lapidar que existia n'uma egreja antiga, da rua da Sophia em Coimbra:

XV : K : MAII : OB : || DONNA : MARIA : || DEARCV : ERA || M : CC : LXXX : VII.

(Idem pelo sr. Ayres de Campos.)

561 — Idem, idem.

(Depositada pelo sr. Ayres de Campos.)

562 — Uma fera tragando um christão.

(Idem pelo sr. J. P. N. da Silva.)

Mostrador G

563 — Inscripção lapidar romana, descoberta em Santarem:

D. M. || M. AEMILIVS. M. F. || GAL. TVSCVS. AN. XLV. || I. I. M. F. C. H. S. E.

(Idem pelo sr. J. J. Passos.)

564 — S. Jorge, em Jaspe.

(Idem pelo sr. F. J. d'Almeida.)

565 — Cabeça colorida, com thiara, em esculptura de madeira: representando o Papa João XXII. 1319.

(Idem pelo sr. Pedro do Roure.)

566 — Acicate mourisco, de metal amarello, achado em uma cisterna de Thomar.

(Idem pelo sr. J. Possidonio N. da Silva.)

567 — Idem de ferro, achado nas ruinas do castello de Thomar.

(Idem pelo sr. J. M. Feijó.)

568 — Chave, idem, idem.

(Depositada pelo sr. J. M. Feijó.)

569 — Acicate de bronze, com relevos, encontrado no tumulo de Nuno Vaz de Castello Branco, almirante mór de D. Affonso V.

(Idem pelo sr. J. Telles Caldeira.)

570 — Pau de espora, como se usava no seculo XVIII.

(Idem pelo sr. Licinio N. da Silva.)

571 — Oito medidas de liquidos, de cobre, do seculo XVI.

(Idem pelo sr. Pedro d'Alcantara.)

572 — Seis idem de bronze, do seculo XV.

(Idem.)

573 — Dois Passos da Paixão de Jesus Christo, em alabastro. Suppõe-se ser obra executada na India.

(Depositados pelo sr. J. C. Koll.)

574 — Pesos de um marco, de bronze, com lavores, do seculo XV.

(Idem pelo sr. Pedro d'Alcantara.)

575 — Nove medidas de bronze, do mesmo seculo.

(Idem.)

Mostrador H

576 — Outros dois Passos da Paixão de Jesus Christo, em alabastro. Suppõe-se ser obra executada na India.

(Depositados pelo sr. J. C. Koll.)

577 — Duas peanhas arrendadas, executadas em alabastro, para servirem de base aos Passos do Senhor, supraditos. — Idem.

(Idem.)

578 — Fragmentos de outras, idem.

(Idem.)

579 — Cinco medidas de barro, achadas em escavações em Lisboa.

(Depositadas pelo sr. J. M. Feijó.)

580 — Tres fôrmas em bronze, para ornatos.

(Idem pelo sr. João Madeira.)

Mostrador I

581 — Baixo relevo em marmore de Italia, representando a crucificação de Nosso Senhor Jesus Christo. Suppõe-se desenho d'Alberto Durer.

(Idem pelo sr. Duque de Loulé).

582 Treze azulejos, de fabrica hollandeza.

(Idem pelo sr. J. C. Everard).

583 — Dezeseis, da antiga egreja d'Almada.

(Depositados pelo sr. J. Possidonio N. da Silva.)

584 — Cinco, de differentes padrões em relevo, no estylo arabe.

(Offerecidos á Associação pelo Governo de Hispanha).

585 — Uma esphera armillar de ferro, que servira de maçaneta das grades das janellas do convento de Alcobaça.

(Depositada pelo sr. dr. Nunes.)

586 — Cordão em torçal cramezim, do lustre do tribunal da Inquisição de Lisboa.

(Idem pelo sr. J. Vidal).

587 — Uma inscripção lapidar, gothica, achada n'uma egreja de Porto de Moz, com a era de 1129.

XV : IDVS : IANRI : OBIT : || DIOS-CVS : ANIALVS : || MEÃ : RIQES : MET . E : M : || C : XX : IX : ASI : FVI : || RES : MEMETO : MI : ORA : || PRO : ME :

(Idem pelo sr. A. da Silva Motta).

588 — Um tinteiro de marmore no estylo da renascença.

(Idem pelo sr. barão de Maynard.)

589 — Um epitaphio de uma antiga egreja demolida em Coimbra, com letras onciaes.

VI : N̄OAS : MAII : OBIIT : FAMY || LYS : DEI : PETRUS : FRAN S : || ANIMA : CVIVS : REQIESCAT : IN || PACE : AMEN : E : M : CC : XXX : V

(Depositado pelo sr. Ayres de Campos.)

590 — Idem, idem.

(Idem.)

591 — Modelo em gesso da capa, em prata, de umas Horas do seculo XII.

(Idem pelo sr. Licinio da Silva.)

ULTIMA CAPELLA DO LADO DO NASCENTE

(Mostrador maior)

592 — Modelo em madeira representando a antiga cidadella (Acropolis) de Athenas (Grecia).—Serviu este modelo para as prelecções da historia da arte monumental dos povos da antiguidade, pelo architecto J. P. N. da Silva.

(Depositado pelo sr. J. P. N. da Silva.)

593 — Idem. O Pantheon (templo de Minerva) restaurado. Athenas.—Idem.

(Idem.)

594 — Idem. Pyramide Cecropis do Egypto.—Idem.

(Idem.)

595 — Idem. O circo Maximo de Roma, restaurado.—Idem.

(Depositado pelo sr. J. P. N. da Silva).

596 — Idem. O templo de Karnak (Egypto).—Idem.

(Idem.)

597 — Idem. O theatro de Pompeia, restaurado.—Idem.

(Idem.)

598 — Idem. A Necropole de Thebas (jazigo de Sesostris). Egypto.—Idem.

(Idem.)

599 — Idem. O templo de Salomão, em Jerusalem, restaurado.—Idem.

(Idem.)

600 — Idem. O palacio de Kailaca (Indostão).—Idem.

(Idem.)

601 — Idem. O pantheon de Agrippa (Roma).—Idem.

(Idem.)

Mostrador J

602 a 605 — Quatro azulejos lavrados (dois padrões) da egreja de Santo Eloy.

(Depositados pelo sr. J. M. Feijó.)

606 a 608 — Idem. Tres padrões e quatro fragmentos; S. Martinho.

(Depositados pelo sr. J. M. Feijó.)

609 a 611 — Idem. Tres fragmentos; Martyres, do anno 1518.

(Idem.)

612 a 615 — Idem. Quatro azulejos; Santa Marinha.

(Idem.)

616 a 618 — Idem. Tres padrões; Sé Velha de Coimbra.

(Idem.)

619 — Idem. Um lavrado, e um fragmento; S. Thomé.

(Idem.)

620 a 623 — Idem. Quatro de varias fórmas; idem.

(Idem.)

624 a 626 — Idem. Tres fragmentos; idem.

(Idem.)

627 — Idem; um da antiga egreja de S. Domingos de Lisboa.

(Idem.)

628 — Idem. Um fragmento da egreja de Santo André.

(Idem.)

629 — Idem, que se suppõe ser arabe.

(Idem.)

630 — Idem moderno, fabricado em Inglaterra.

(Idem.)

631 a 636 — Idem. Seis de Villa Viçosa.

(Depositados pelo sr. Ernesto da Silva.)

637 a 639 — Idem. Tres da egreja de S. Roque. Lisboa.

(Idem pelo sr. abbade A. D. de Castro.)

640 — Idem. Um da egreja de S. Mamede, anno 1460.

(Idem.)

AMOSTRAS DE MATERIAES (NACIONAES)

DO DISTRICTO DO PORTO

641 a 644 — Cinco qualidades de granito.

(Associação.)

645 a 647 — Tres de tijolos.

(Idem.)

648 e 649 — Duas de louza.

(Idem.)

650 a 654 — Cinco de telhas.

(Idem.)

655 a 675 — Vinte oito azulejos modernos, de sete padrões diversos.

(Idem.)

676 a 680 — Cinco tubos vidrados.

(Idem.)

681 a 683 — Tres qualidades de madeira.

(Idem.)

DO DISTRICTO DE LEIRIA

684 a 689 — Seis de tijolos.

(Idem.)

690 a 693 — Quatro de telhas.—Idem.

(Idem.)

694 e 695 — Dois de cal. (Associação.)

696 e 697 — Dois de saibro. (Idem.)

698 — Uma de gesso. (Idem.)

699 a 701 — Tres de areia. (Idem.)

702 — Uma d'ocre. (Idem.)

703 — Uma de rocho-rei. (Idem.)

704 a 706 — Tres de marmores. (Idem.)

707 e 708 — Duas d'argilla. (Idem.)

709 a 714 — Seis de pedra. (Idem.)

715 e 716 — Duas de madeira. (Idem.)

DO DISTRICTO DE VILLA REAL

717 a 723 — Sete de pedra. (Idem.)

724 e 725 — Duas de cal. (Idem.)

726 a 730 — Seis d'areia. (Idem.)

731 e 732 — Duas de saibro. (Idem.)

733 e 734 — Duas de terra argilosa. (Idem.)

735 a 737 — Tres de telha. (Idem.)

738 a 742 — Cinco de madeiras. (Idem.)

DO DISTRICTO DE FARO

743 a 750 — Oito de marmore.
(Associação.)

751 a 761 — Onze de telhas.
(Idem.)

762 a 764 — Tres de saibro.
(Idem.)

765 a 772 — Oito de tijolos.
(Idem.)

773 e 774 — Duas de cal.
(Idem.)

775 a 780 — Seis d'adobos.
(Idem.)

781 a 784 — Quatro d'areia.
(Idem.)

785 a 792 — Oito de madeira.
(Idem.)

DO DISTRICTO DE BEJA

793 a 797 — Cinco qualidades de marmores.
(Idem.)

798 a 804 — Sete de tijolos.
(Idem.)

805 a 810 — Seis de adobos.
(Idem.)

811 a 814 — Quatro de madeiras.
(Idem.)

815 e 816 — Duas de cal.
(Idem.)

817 a 819 — Tres de saibro.
(Idem.)

820 a 824 — Cinco de areia.
(Idem.)

DO DISTRICTO DE LAMEGO

825 a 828 — Quatro de pedra.
(Idem.)

829 a 832 — Quatro de telhas.

(Associação.)

833 a 837 — Cinco de tijolos.

(Idem.)

838 a 840 — Tres de saibro.

(Idem.)

841 a 844 — Quatro de areia.

(Idem.)

845 e 846 — Duas de cal.

(Idem.)

847 a 852 — Seis de madeira.

(Idem.)

DO DISTRICTO DE LISBOA

853 a 858 — Seis de pedra.

(Idem.)

859 a 860 — Duas de saibro.

(Idem.)

861 — Uma de areia.

(Idem.)

862 a 865 — Tijolos de quatro differentes qualidades, empreza das obras do Lazareto.

(Depositados pelo sr. Camara Manuel.)

866 a 868 — Telhas.

(Idem.)

860 a 872 — Telhões para cobertura do typo francez.

(Idem pelo sr. D. José de Saldanha.)

DO DISTRICTO DE VIANNA

873 a 875 — Tres de pedra.

(Idem.)

876 a 880 — Cinco de telha.

(Idem.)

881 a 883 — Tres d'adobos.
(Idem.)

884 a 889 — Seis de tijolos.
(Idem.)

890 a 892 — Tres de saibro.
(Idem.)

893 a 896 — Quatro de areia.
(Idem.)

897 a 901 — Cinco de madeira.
(Idem.)

DO DISTRICTO DE VIZEU

902 a 905 — Quatro de pedra.
(Associação.)

906 a 908 — Tres de saibro.
(Idem.)

909 a 912 — Quatro d'areia.
(Idem.)

913 a 918 — Cinco de tijollos.
(Idem.)

918 a 920 — Tres de telhas.
(Idem.)

921 — Uma de cal.
(Idem.)

922 a 925 — Quatro de madeiras.
(Idem.)

DO DISTRICTO D'EVORA

926 a 930 — Cinco de marmores.
(Idem.)

931 a 934 — Quatro de telhas.
(Idem.)

935 a 939 — Cinco de tijolos.
(Idem.)

940 e 941 — Duas de cal.
(Idem.)

942 a 944 — Tres de saibro.
(Idem.)

945 a 950 — Seis de areia.

(Idem.

951 a 954 — Quatro de madeiras.

(Idem.)

DO DISTRICTO DE BORBA

955 a 960 — Seis de marmores.

(Idem.)

961 a 964 — Quatro de tijollos.

(Idem.)

965 e 966 — Duas de ardosia.

(Associação.)

967 — Uma de cal.

(Idem.)

968 a 970 — Tres de areia.

(Idem.)

971 a 973 — Tres de madeiras.

(Idem.)

974 — Ventilador d'argila. Da fabrica de Lisboa.

(Idem.)

AMOSTRAS DE DE MARMORES ARTIFICIAES

FABRICADOS NA ITALIA

975 — Quatro lages de fórma quadrada, de differentes côres.

(Depositadas pelo sr. Alfredo de Andrade.)

976 e 978 — Duas ditas mais pequenas, idem.

(Idem.)

979 a 983 — Cinco ditas, hexagonaes, idem.

(Idem.)

984 e 985 — Duas ditas octogonas, idem.

(Idem.)

986 e 987 — Duas ditas, rhomboides, idem.

(Idem.)

988 a 993 — Seis ladrilhos para telhado, em barro, com superficie polygonal.

(Idem.)

994 a 1004 — Onze moldes de madeira para uma banqueta de altar.

(Museu.)

1005 a 1024 — Vinte molduras com ornatos de bronze.

(Depositadas pelo sr. Alfredo de Andrade).

1025 a 1033 — Nove modelos em gesso de córtes de pedra, que serviram nas prelecções dadas em Estretomia, pelo architecto J. da Silva.

(Idem pelo sr. J. P. N. da Silva.)

OBRAS DE ENTALHADOR

1034 a 1044 — Onze moldes de madeira, para uma banqueta do altar da egreja da Estrella.

(Associação.)

1045 a 1064 — Vinte molduras com ornatos de bronze.

(Idem.)

1065 a 1073 — Nove modelos em gesso de córtes de pedra, que serviram nas prelecções dadas em Estretomia, pelo architecto J. da Silva.

(Depositados pelo sr. J. P. N. da Silva.)

NO CRUZEIRO

1074 — Estatua de Neptuno, em marmore, esculptura de João José de Castro.

(Camara municipal de Lisboa.)

1075 — Pia baptismal, do seculo XVIII.

(Depositada pelo sr. J. Bento da Silva.)

1076 — Tanque no estylo arabe, do convento de Penha Longa,

(Idem pelo sr. duque de Saldanha.)

1077 a 1080 — Quatro capiteis de pilastras, da ordem corinthia.

(Idem pelo sr. J. M. Feijó.)

1081 — Gárgula em fórma de mulher, do edificio da primitiva Misericordia de Coimbra.

(Idem pelo sr. J. F. Everard.)

1082 — Duas inscripções hebraicas, de um tumulo descoberto em Silves.

(Idem pelo sr. F. M. Paiva.)

1083 — Uma grande bacia de marmore, estylo arabe, trazida de Azamor em 1462 por Simão Corrêa.

(Idem pelo sr. João Justiniano).

1084 — Janella conventual do extincto convento de Belem.

(Idem pelo sr. José Maria Eugenio d'Almeida.)

1085 — Retabulo rendilhado do tumulo de Ruy de Menezes.

(Museu.)

1086 — Campa, com inscripção gothica illegivel.

(Depositada pelo sr. abbade A. D. de Castro.)

1087 — Brazão d'armas, contendo um epitaphio.

(Idem pelo sr. Silva Tulio.)

1088 — Campa do tumulo do distincto jurisconsulto dr. Mello.

(Idem pelo sr. Paulo Midosi.)

1089 — Um epitaphio com letras onciaes.

(Idem pelo sr. J. M. Feijó.)

1090 — Cippo romano, com a inscripção:

LVCRETIA || I. F. SEVEVA || H. S. E.

(Idem.)

1091 — Dois cachorros com cabeças de seraphins.

(Idem.)

1092 — Grande campa com letras gothicas.

(Idem pelo sr. V. J. Corrêa).

1093 — Escudo real d'el-rei D. Fernando I.

(Idem pelo sr. Amorim.)

1094 — Pedra com o signo de Salomão, achada nas ruinas d'este edificio do Carmo.

(Museu.)

1095 — Campa de Simão Vaz, mercador d'el-rei D. João IV.

(Depositada pelo sr. V. J. Correia.)

1096 — Tanque de pedra com duas mascaras.

(Depositado pelo sr. J. M. Caggiani.)

1097 — Pia para agua benta, com tres cavidades.

(Idem pelo sr. Licinio da Silva.)

1098 — Um capitel jonico d'uma egreja extincta.

(Idem pelo sr. Parente.)

1099 e 1100 —Dois santos de pedra, que estavam entaipados na parede d'uma extincta egreja.

(Idem pelo sr. Pedro d'Alcantara.)

1101 — Portal com arcada do estylo da renascença, desentaipada d'uma egreja de Lisboa.

(Idem pelo sr. V. J. Corrêa.)

NA NAVE PRINCIPAL

1102 — Parte inferior de um cippo romano, descoberto em Ilhavo, com a inscripção:

D. M. || SALVIAP FAMOE || NA. TERENTIA. MA XSVMA. M. FC.

(Depositado pelo sr. visconde de Alemquer.)

1103 — Sarcophago romano, de marmore, com o côro das musas em alto relevo, do IV seculo; raro d'esta época na peninsula de Hispanha.

(Idem pelo sr. J. P. N. da Silva.)

1104 a 1106 — Columnas d'estylo da renascença, ornamentadas, de uma janella de cunhal de um predio em Santarem.

(Associação.)

1107 — Pelourinho do Couto d'Evora,

(Idem pelo sr. dr. Nunes.)

1108 e 1109 — Duas estatuas de marmore d'Estremoz, allegoricas.

(Governo.)

1110 e 1111 — Tres pedestaes de marmore, cylindricos.

(Idem.)

1112 a 1127 — Uma janella com columna e pilastras

do estylo da renascença com entablamento.

(Museu.)

1128 — Brazão de pedra d'um fidalgo portuguez.

(Depositado pelo sr. João de Mattos Gomes.)

MEDALHAS

Mostrador H

ROMANAS

Duas moedas de ouro, de perfeita conservação, de Honorio e de Constantino descobertas em Mérida.

(Depositadas pelo sr. Oleiro.)

Uma idem de bronze, descoberta na villa rustica romana proximo de Leiria, do imperador Magencio.

(Idem pelo sr. J. P. N. da Silva.)

ARABES

Uma idem de ouro, descoberta em Silves.

(Idem pelo sr. visconde de Monserrate.)

Uma idem de prata, quadrada. —Idem.

(Idem.)

Dez idem de prata.

(Depositadas pelo sr. A. Seromanho.)

SUPPLEMENTO

FUNDADO EM 1868

PREMIADO NAS EXPOSIÇÕES

INTERNACIONAL DO PORTO

E

UNIVERSAL DE PARIS

Medalha

de 1.ª classe

Medalha de prata